

Curitiba 28 de março de 2024.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ao
Banco Central do Brasil
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro (Desig)

Em atendimento à Resolução BCB 02 de 12/08/2020 e demais normas vinculadas, a empresa Servopa Administradora de Consórcios Ltda, inscrita sob. CNPJ: 76.515.071/0001-99 vem por meio deste disponibilizar as seguintes informações:

- Relatório da administração;
- Relatório da Auditoria Independente;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Recursos de Consórcios Consolidada;
- Demonstração de Variações nas Disponibilidades de Grupos Consolidada;
- Notas Explicativas;

Informamos que em 02/04/2024, as demonstrações financeiras foram publicadas no site da instituição, endereço:

<https://www.consorcioservopa.com.br/demonstrativos-financeiros>

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Como responsáveis pelo conteúdo destes documentos, declaramos que estes representam cópia fiel das demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas no site eletrônico da instituição.

Anya S. Voswinkel Celestino
SÓCIA QUOTISTA

Ricardo Vogman de Lima
CONTADOR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para os exercícios findos nesta data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2023 e consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos dos exercícios de 2023 e 2022. Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Servopa Administradora de Consórcios tem como objetivo a venda de cotas de grupos de consórcio de bens móveis e imóveis e opera no ramo de administração de grupos de consórcio a mais de 50 anos.

Destaques do ano de 2023.

- A Instituição administrou no exercício de 2023 46 grupos de imóveis e 141 grupos de bens móveis.
- No exercício de 2023 acumulou um total 73.318 consorciados ativos
- O lucro líquido do exercício foi de R\$ 50.270 milhões
- O montante das receitas de taxa de administração foi de R\$ 106.786 milhões.

Governança Corporativa

A Servopa Administradora está alinhada às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes.

Compromissos com as regulamentações do setor.

- As operações da Servopa Administradora de Consórcios estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades reguladoras e fiscais.
- No decorrer do exercício de 2023 a Instituição mantém em conformidade com a lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e circulares do Banco Central sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo.
- A Servopa Administradora de consórcios Ltda adotou o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita / Despesa de Contrato de Cliente.

Agradecemos nossos clientes consorciados pela confiança e credibilidade demonstrados, aos nossos colaboradores e nossos parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da administradora.

Curitiba, 28 de março de 2024.

Os Administradores

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Cotistas de
SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Curitiba - PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a posição patrimonial e financeira dos grupos de consórcios e as movimentações dos seus recursos para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações

contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de março de 2024.

GERO FOERSTER
Contador CRC/RS51931

CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS CRCRS
2.209/T/SP/F/RS

Member of



RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

| BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais) | | | |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | | |
| ATIVO CIRCULANTE | Nota | 2023 | 2022 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 52.994 | 47.459 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 26.244 | 23.290 |
| Contas a receber | 6 | 7.653 | 6.127 |
| Impostos a recuperar | 7 | 4.189 | 2.808 |
| Impostos diferidos | 8 | 8.530 | 14.102 |
| Adiantamentos | | 594 | 288 |
| Outros créditos | | 496 | 654 |
| Despesas antecipadas | 9 | 12.927 | 26 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | 113.627 | 94.754 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | | |
| Realizável a longo prazo | | | |
| - Depósitos judiciais | 10 | 5.856 | 5.140 |
| - Títulos e valores mobiliários | 5 | - | 235 |
| - Despesas antecipadas | 9 | 97.900 | - |
| Investimentos | 11 | 239 | 239 |
| Imobilizado | 12 | 5.961 | 5.950 |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | 109.956 | 11.564 |
| COMPENSAÇÃO | | | |
| Recursos de consórcio a utilizar, utilizados e previsão mensal a receber de consorciados | | 21.458.016 | 18.359.188 |
| Recursos não procurados a devolver a consorciados – grupos encerrados | | 14.144 | 13.069 |
| Recursos recebidos de ações ajuizadas – grupos encerrados | | 1.644 | 1.442 |
| Rendas TVM, exceto variação cambial | | 10.902 | 9.052 |
| Créditos tributários de diferença temporária – diferido | | 8.530 | 14.102 |
| Distribuição de remuneração de capital | | 6.544 | 37.139 |
| Despesas futuras com incentivos a vendas | | 17.227 | - |
| Outras contas de compensação – Resolução 156/2021 | 13 | 26.590 | 25.629 |
| TOTAL DA COMPENSAÇÃO | | 21.543.597 | 18.459.621 |
| TOTAL DO ATIVO | | 21.767.180 | 18.565.939 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

| BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais) | | | |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | Nota | 2023 | 2022 |
| Comissões a pagar | 14 | 41.406 | - |
| Partes Relacionadas | | - | 2.000 |
| Obrigações trabalhistas | | 3.071 | 3.180 |
| Obrigações tributárias | 15 | 1.284 | 1.955 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 15 | 1.609 | - |
| Recursos não procurados | 16 | 7.856 | 8.230 |
| Provisão para comissões | 17 | - | 17.533 |
| Taxa de administração antecipada | 18 | 8.595 | 3.129 |
| Outras contas a pagar | 19 | 556 | 1.246 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | 64.377 | 37.273 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | | |
| Obrigações tributárias | 15 | 5.073 | 5.073 |
| Impostos diferidos | 20 | - | 1.064 |
| Provisão para perdas | 21 | 25.088 | 23.943 |
| Taxa de administração antecipada | 18 | 42.555 | - |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | 72.716 | 30.080 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Capital social | | 7.430 | 7.430 |
| Reserva de capital | | 457 | 457 |
| Reservas de lucros | | 78.603 | 31.078 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 86.490 | 38.965 |
| COMPENSAÇÃO | | | |
| Recursos de consorciados a utilizar, utilizados e previsão mensal a receber de consorciados | | 21.458.016 | 18.359.188 |
| Recursos não procurados a devolver a consorciados – grupos encerrados | | 14.144 | 13.069 |
| Recursos recebidos de ações ajuizadas – grupos encerrados | | 1.644 | 1.442 |
| Rendas de TVM, exceto variação cambial | | 10.902 | 9.052 |
| Créditos tributários de diferença temporária - diferido | | 8.530 | 14.102 |
| Distribuição de remuneração de capital | | 6.544 | 37.139 |
| Despesas futuras com incentivos a vendas | | 17.227 | - |
| Outras contas de compensação – Resolução BCB 156/2021 | 13 | 26.590 | 25.629 |
| TOTAL DA COMPENSAÇÃO | | 21.543.597 | 18.459.621 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 21.767.180 | 18.565.939 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais) | | | | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais) | | |
|--|------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Nota | 2023 | 2022 | | 2023 | 2022 |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 24 | 93.803 | 114.099 | LUCRO LÍQUIDO | 50.271 | 21.759 |
| Despesas de vendas | | (45.207) | (63.355) | Outros resultados abrangentes | - | - |
| Despesas gerais e administrativas | | (36.103) | (39.654) | RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | 50.271 | 21.759 |
| Outras receitas e despesas líquidas | 25 | 26.979 | (66) | Participação no resultado Abrangente | | |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS | | 39.472 | 9.024 | Controladores | 50.271 | 21.759 |
| Resultado financeiro líquido | 26 | 32.864 | 23.376 | Não controladores | - | - |
| RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E DA CSL | | 72.336 | 32.400 | Total das participações | 50.271 | 21.759 |
| Irpf e Csl – correntes | 27 | (17.557) | (12.514) | | | |
| Irpf e Csl – diferidos | 27 | (4.508) | 1.873 | | | |
| LUCRO LÍQUIDO | | 50.271 | 21.759 | | | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis | | | | As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis | | |

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS
(Em milhares de reais)

| ATIVO | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 1.495.593 | 1.291.725 |
| Disponibilidades | 470.040 | 421.207 |
| Depósitos bancários | 3.622 | 3.172 |
| Títulos e valores mobiliários | 466.418 | 418.035 |
| Outros créditos | 1.025.553 | 870.518 |
| Bens apreendidos ou retomados | 1.421 | 446 |
| Direitos junto a consorciados contemplados | 1.024.132 | 870.072 |
| COMPENSAÇÃO | 16.101.582 | 9.634.643 |
| Previsão mensal de recursos a receber de consorciados | 71.422 | 56.080 |
| Contribuições devidas aos grupos | 8.131.786 | 4.888.581 |
| Bens e serviços a contemplar | 7.898.374 | 4.689.982 |
| TOTAL DO ATIVO | 17.597.175 | 10.926.368 |
| PASSIVO | 2023 | 2022 |
| CIRCULANTE | 1.495.593 | 1.291.725 |
| Obrigações com consorciados | 824.454 | 687.415 |
| Valores a repassar | 123.371 | 105.986 |
| Obrigações com contemplações a entregar | 434.118 | 399.593 |
| Obrigações com a Administradora | 1.027 | 319 |
| Recursos a devolver a consorciados | 90.454 | 74.291 |
| Recursos dos grupos | 22.169 | 24.121 |
| COMPENSAÇÃO | 16.101.582 | 9.634.643 |
| Recursos mensais a receber de consorciados | 71.422 | 56.080 |
| Obrigações dos grupos por contribuições | 8.131.786 | 4.888.581 |
| Bens e serviços a contemplar | 7.898.374 | 4.689.982 |
| TOTAL DO PASSIVO | 17.597.175 | 10.926.368 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
(Em milhares de reais)

| | 2023 | 2022 |
|---|--------------------|--------------------|
| DISPONIBILIDADES (SALDOS INICIAIS) | | |
| Depósitos bancários | 3.172 | 1.207 |
| Aplicações financeiras | 18.442 | 25.804 |
| Aplicações financeiras vinculadas a contemplações | 399.593 | 375.670 |
| TOTAL DAS DISPONIBILIDADES INICIAIS | 421.207 | 402.681 |
| (+) RECURSOS COLETADOS | | |
| Contribuições para aquisição de bens | 930.823 | 789.637 |
| Taxa de administração | 154.439 | 131.754 |
| Contribuições ao fundo de reserva | 2.424 | 1.463 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 44.673 | 39.383 |
| Multa e juros moratórios | 3.170 | 3.180 |
| Prêmio de seguros | 3.461 | 2.831 |
| Outros | 2.549.272 | 2.182.725 |
| TOTAL DOS RECURSOS COLETADOS | 3.688.262 | 3.150.973 |
| (-) RECURSOS UTILIZADOS | | |
| Aquisição de bens | (889.899) | (767.205) |
| Taxa de administração | (154.439) | (131.754) |
| Multa e juros moratórios | (1.585) | (1.590) |
| Prêmios de seguros | (3.362) | (2.791) |
| Devolução a consorciados desligados | (13.500) | (25.835) |
| Outros (rateios encerramento de grupos) | (2.576.645) | (2.203.272) |
| TOTAL DOS RECURSOS UTILIZADOS | (3.639.430) | (3.132.447) |
| DISPONIBILIDADES (SALDOS FINAIS) | | |
| Depósitos bancários | 3.622 | 3.172 |
| Aplicações financeiras | 32.299 | 18.442 |
| Aplicações financeiras vinculadas a contemplações | 434.118 | 399.593 |
| TOTAL DAS DISPONIBILIDADES FINAIS | 470.039 | 421.207 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como atividade a formação e administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para as atividades de administração de consórcios, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), atendendo ainda às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Plano de Contas das instituições Financeiras (COSIF).

As presentes demonstrações contábeis estão sendo apresentadas comparativamente aos valores referentes ao exercício findo em 31/12/2022. Para fins de melhor comparabilidade, foram efetuadas algumas reclassificações de nomenclaturas no exercício de 31/12/2022, em cotejo às demonstrações apresentadas em 31/12/2023.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Sociedade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas.

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis é o seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Receitas de contratos com clientes – Resolução BCB nº 120/2021

A Resolução trata dos critérios para o reconhecimento, mensuração e escrituração das receitas pelas empresas administradoras de consórcios.

A Circular BCB nº 2.381/1993 disciplinava que as receitas de taxa de administração deveriam ser contabilizadas pelo regime de caixa, ou seja, de acordo com o seu efetivo recebimento. Agora, por meio da referida Resolução BCB nº 120/2021, a adoção do CPC 47 está se tornando obrigatória e a contabilização das receitas será efetuada pelo regime de competência.

A empresa adotou, a partir de dezembro de 2022, a contabilização pelo regime de competência de suas receitas. Assim, foram contabilizadas as receitas que ainda estavam pendentes de recebimento bem como os adiantamentos recebidos, seja por antecipação de parcelas, seja por contemplação por lance.

Também como reflexo da nova forma de contabilização das receitas, as comissões pagas aos representantes, como caracterizam custos incrementais relativos aos ativos de contratos, estão apresentadas no ativo em conta de despesas antecipadas no circulante e não circulante e serão apropriados ao resultado do exercício pelo regime de competência em função dos respectivos prazos de contratos com clientes.

Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização sendo que, quando aplicável, são acrescidos de rendimentos e das variações monetárias auferidos até a data do balanço. A Sociedade reconhece os ativos quando o recurso é controlado por ela, oriundo de eventos passados, que provavelmente irão gerar um benefício econômico futuro.

Investimentos

Registrados pelo valor de custo, líquidos da provisão para perda, quando necessária.

Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método das quotas constantes (exceto as imobilizações em andamento). As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 12.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade é parte das disposições contratuais do instrumento.

Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é determinada: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o vencimento.

Instrumentos Financeiros – Resolução BCB nº 219/2022

A Resolução BCB 219/2022 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcios.

A adoção da referida Resolução é um processo que abrange diversas áreas e estruturas da Administradora. Para elaboração do plano de implementação da regulamentação contábil, foram avaliados o cenário atual das operações de consórcio e as respectivas demonstrações financeiras, objetivando quais os itens serão sensibilizados pela adoção da norma. Importante ressaltar que até 31/12/2023 ainda existem definições a serem emitidas pelo Banco Central e que podem gerar a necessidade de alteração/complementação do plano para implementação.

Em atendimento ao Artigo 67 da Resolução BCB nº 219/2022, a Administradora preparou um plano de implementação. Abaixo apresenta-se um resumo dos principais itens abordados no plano desenvolvido, aprovado pela diretoria da Administradora, a ser implementado até o dia 31 de dezembro de 2024:

- Capacitação da equipe;
- Classificação e mensuração dos ativos financeiros (Modelo de Negócio e Teste de SPPJ);
- Reclassificação dos ativos financeiros;

- Ativos com problemas de recuperação;
- Baixa dos ativos financeiros;
- Contabilidade de Hedge;
- Evidenciação.

Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, sendo que, quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A Sociedade reconhece um passivo quando existe a obrigação legal na data do balanço, que vai proporcionar uma saída de caixa ou equivalente.

Atualização monetária e ajustes a valor presente de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data do balanço. A contrapartida dessas atualizações é refletida diretamente no resultado do exercício a que se refere.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários relevantes de curto e longo prazos são calculados, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis da Sociedade tomadas em seu todo. Calcula-se esse ajuste com base nos fluxos de caixa previstos e respectivas taxas de juros.

Provisão para perdas fiscais e cíveis

As provisões para perdas fiscais e cíveis são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em parecer jurídico sobre processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação legal ou constituída como resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável.

Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros

As bases de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foram determinadas conforme o regime de tributação de lucro real anual. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à razão de 9% sobre o lucro tributável.

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Contas | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|------------------------|---------------|---------------|
| Caixa | 23 | 14 |
| Bancos | 762 | 1.927 |
| Aplicações financeiras | 52.209 | 45.518 |
| Total | 52.994 | 47.459 |

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicações de renda fixa, com mercado de liquidez de curto prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor.

| Instituição | Modalidade | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|--|---------------|---------------|
| Caixa Econômica Federal | Fundo Mega Referenciado DI | 2.249 | 2.023 |
| Banco Bradesco S/A | Fundo H FIRF REF DI CP LP | 16.158 | 13.226 |
| Banco Santander S/A | CDB | 2.884 | 2.597 |
| Banco do Brasil | BB Amplo FICFI RF LP | 1.104 | 995 |
| Xp Investimentos | Renda Fixa FI RF CP | 258 | 234 |
| Cotas de fundos de renda variável | Renda variável | 1.924 | 1.864 |
| Ubs Brasil Adm. De Valores | Athena I FI Multimercado – Crédito Privado | 3.136 | 2.705 |
| Ubs Brasil Adm. De Valores | Athena II FIC FIM CP | 24.496 | 21.874 |
| Total | | 52.209 | 45.518 |

NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| Instituição | Modalidade | 2023 | 2022 |
|----------------------------|----------------------|---------------|---------------|
| Ubs Brasil Adm. de Valores | Athena II FIC FIM CP | 26.244 | 23.290 |
| Xp Investimentos | Debêntures | - | 235 |
| Total | | 26.244 | 23.525 |

| Segregação no balanço patrimonial | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Circulante | 26.244 | 23.290 |
| Não circulante | - | 235 |
| Total | 26.244 | 23.525 |

NOTA 6. CONTAS A RECEBER

| Contas | 2023 | 2022 |
|--|--------------|--------------|
| Cartões de crédito | 262 | 121 |
| Taxa de administração a receber CPC 47 | 3.473 | 2.659 |
| Avisos bancários em trânsito | 34 | 404 |
| Aporte de recursos – grupos deficitários | 1.811 | 1.744 |
| Aporte de recursos – grupos em andamento | 1.027 | 330 |
| Taxas a receber - grupos | 1.046 | 869 |
| Total sem provisão | 7.653 | 6.127 |

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

| Contas | 2023 | 2022 |
|------------------|--------------|--------------|
| Imposto de renda | 4.029 | 2.648 |
| CSL a recuperar | 160 | 160 |
| Total | 4.189 | 2.808 |

Os saldos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar estão demonstrados líquidos das respectivas provisões para IRPJ e CSLL a recolher apurados nos exercício social.

NOTA 8. IMPOSTOS DIFERIDOS

| Contas | 2023 | 2022 |
|---------------------|--------------|---------------|
| Imposto de renda | 6.272 | 10.369 |
| Contribuição social | 2.258 | 3.733 |
| Total | 8.530 | 14.102 |

Os impostos diferidos são relativos ao imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre as provisões temporárias de: (i) Comissões futuras a pagar; (ii) Passivos contingentes; e (iii) Contingências cíveis e trabalhistas.

NOTA 9. DESPESAS ANTECIPADAS

| Contas | 2023 | 2022 |
|-----------------------------|----------------|-------------|
| Comissões futuras | 110.800 | - |
| Outras despesas antecipadas | 27 | 26 |
| Total | 110.827 | 26 |

| Segregação no balanço patrimonial | 2023 | 2022 |
|--|----------------|-------------|
| Circulante | 12.927 | 26 |
| Não circulante | 97.900 | - |
| Total | 110.827 | 26 |

Como resultado do reflexo da nova forma de contabilização das receitas (CPC 47 e Resolução BCB 12/2021), as comissões pagas aos representantes, caracterizam custos incrementais relativos aos ativos de contratos e serão apropriados ao resultado do exercício pelo regime de competência em função dos respectivos prazos dos contratos com clientes.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

| Natureza dos depósitos | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|--------------|--------------|
| Trabalhista | 5.073 | 5.018 |
| Outros | 783 | 122 |
| Total | 5.856 | 5.140 |

NOTA 11. INVESTIMENTOS

| Contas | 2023 | 2022 |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| Propriedades para investimento | 239 | 239 |
| Total | 239 | 239 |

NOTA 15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| Contas | 2023 | 2022 |
|--|--------------|--------------|
| IRPJ a pagar | 1.047 | - |
| CSL a pagar | 562 | - |
| ISS a pagar | 528 | 590 |
| PIS a pagar | 894 | 987 |
| COFINS a pagar | 4.185 | 4.563 |
| Outros | 750 | 888 |
| Total | 7.966 | 7.028 |
| Segregação no balanço patrimonial | | |
| | 2023 | 2022 |
| Circulante | 2.893 | 1.955 |
| Não circulante | 5.073 | 5.073 |
| Total | 7.966 | 7.028 |

Os valores informados no grupo do não circulante estão vinculados aos depósitos judiciais, cujas discussões sobre a obrigatoriedade de recolhimento estão sendo realizadas judicialmente.

NOTA 16. RECURSOS NÃO PROCURADOS

| Descrição | 2023 | 2022 |
|-------------------------|--------------|--------------|
| Recursos não procurados | 7.856 | 8.230 |
| Total | 7.856 | 8.230 |

Refere-se a valores recebidos após encerramento dos grupos e que não foram distribuídos entre os consorciados devido a dificuldades na sua localização. Com o objetivo da realização do saldo de recursos não procurados, são realizadas sucessivas tentativas de contato com os consorciados além da divulgação dos saldos pelo Banco Central.

NOTA 17. PROVISÃO PARA COMISSÕES

| Descrição | 2023 | 2022 |
|--------------------------------------|-------------|---------------|
| Provisão para pagamento de comissões | - | 17.533 |
| Total | - | 17.533 |

Até 31 de dezembro de 2022 a Sociedade efetuava provisão para pagamento de comissões. A partir de 2023, as comissões a pagar são contabilizadas em conta específica -Nota nº 14.

NOTA 18. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ANTECIPADA

| Contas | 2023 | 2022 |
|----------------------------------|---------------|--------------|
| Taxa de administração antecipada | 51.150 | 3.129 |
| Total | 51.150 | 3.129 |

| Segregação no balanço patrimonial | 2023 | 2022 |
|--|---------------|--------------|
| Circulante | 8.595 | 3.129 |
| Não circulante | 42.555 | - |
| Total | 51.150 | 3.129 |

Refere-se a recebimentos de taxa de administração por antecipação de parcelas ou por lances efetuados por clientes. A contabilização dos valores recebidos antecipadamente foi efetuada pelo regime de competência, conforme exigido pelo CPC 47 e Resolução BCB 120/2021, em função dos prazos dos contratos com clientes.

NOTA 19. OUTRAS CONTAS A PAGAR

| Contas | 2023 | 2022 |
|-----------------------|------------|--------------|
| Fornecedores diversos | 451 | 1.092 |
| Credores diversos | 2 | 2 |
| Outras | 103 | 152 |
| Total | 556 | 1.246 |

NOTA 20. IMPOSTOS DIFERIDOS - PASSIVO

| Contas | 2023 | 2022 |
|---------------------|----------|--------------|
| Imposto de renda | - | 782 |
| Contribuição social | - | 282 |
| Total | - | 1.064 |

Os impostos diferidos são relativos ao imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre as provisões temporárias de taxa de administração antecipada.

NOTA 21. PROVISÃO PARA PERDAS

| Provisão para perdas | 2022 | Varição | 2023 |
|----------------------------|---------------|--------------|---------------|
| Contingências trabalhistas | 485 | (408) | 77 |
| Contingências cíveis | 327 | 285 | 612 |
| Passivos contingentes (*) | 23.131 | 1.268 | 24.399 |
| Total | 23.943 | 1.145 | 25.088 |

(*) Com relação aos recursos de consorciados não procurados, a Sociedade por meio da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC – está discutindo judicialmente o direito de declarar, após ocorrido o prazo legal, a prescrição do direito dos consorciados em receber os créditos, com o que, se vencedora da tese, referidos valores prescritos serão revertidos à Sociedade administradora.

A Sociedade é, ainda, parte em processos em andamento, classificados como risco possível pelos seus consultores jurídicos externos. Tais processos totalizam em 31 de dezembro de 2023, aproximadamente, R\$ 5.820 mil (2022 – R\$ 2.905 mil).

NOTA 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital social

O capital social na data dos balanços é de R\$ 7.430.000 (sete milhões, quatrocentos e trinta mil reais), dividido em 7.430.000 (sete milhões, quatrocentas e trinta mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b. Reservas de capital

Constituída por incentivo fiscal e correção monetária de exercícios anteriores.

c. Reservas de lucros

Constituída pela transferência dos resultados de exercícios anteriores.

Para o exercício de 2023, a Administração propôs a transferência do lucro líquido do exercício para contas de reservas de retenção de lucros. Os sócios deliberarão sobre a sua manutenção em reservas ou a distribuição de lucros.

NOTA 23. PARTES RELACIONADAS

A Sociedade efetuou transações com a Paranapart Administradora de Bens Ltda., relativas à locação do imóvel, representando no 2º semestre R\$ 277 mil e no exercício R\$ 554 mil (2022 – R\$ 554 mil).

NOTA 24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

| Receita operacional bruta | 2023 | 2022 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Prestação de serviços | 110.889 | 134.089 |
| Total da Receita bruta | 110.889 | 134.089 |
| (-) Impostos sobre vendas | (17.086) | (19.990) |
| Receita operacional líquida | 93.803 | 114.099 |

NOTA 25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

| Receitas e Despesas | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|--------|------|
| Recuperação de despesas | 577 | - |
| Reversão de provisão para comissões | 25.260 | - |
| Baixa de provisão - reversão | 1.174 | - |
| Baixa de ações judiciais | (25) | (66) |
| Outros | (7) | - |

| | | |
|--------------|---------------|-------------|
| Total | 26.979 | (66) |
|--------------|---------------|-------------|

NOTA 26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| Receitas financeiras | 2º Semestre 2023 | 2023 | 2022 |
|--|-------------------------|---------------|---------------|
| Renda de títulos e valores mobiliários | 5.215 | 10.902 | 9.052 |
| Recebimento de multas | 18.193 | 25.580 | 18.602 |
| Outras receitas | 160 | 160 | - |
| Total das receitas financeiras | 23.568 | 36.642 | 27.654 |

| Despesas financeiras | 2023 | 2022 |
|---|----------------|----------------|
| Variação monetária passiva | (1.944) | (3.696) |
| Prejuízo de títulos e valores mobiliários | (13) | (34) |
| Demais despesas financeiras | (18) | (48) |
| Total das despesas financeiras | (1.975) | (3.778) |

| | | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Resultado financeiro líquido | 21.593 | 32.864 | 23.376 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|

NOTA 27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

| Imposto de renda e Contribuição Social | 2023 | 2022 |
|---|-----------------|-----------------|
| Imposto de renda | (12.753) | (9.076) |
| Contribuição social sobre o lucro | (4.804) | (3.438) |
| Valores devidos | (17.557) | (12.514) |

| IRPJ e CSL – correntes | 2023 | 2022 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| Lucro antes dos impostos | 72.336 | 32.400 |
| (+) Adições | 14.178 | 10.289 |
| (-) Exclusões | (33.136) | (4.494) |
| Base de cálculo | 53.378 | 38.195 |
| Alíquota | 32,89% | 32,76% |
| Valor do imposto | (17.557) | (12.514) |

IRPJ e CSL – diferidos ativos

| Bases das diferenças temporárias | 31/12/2022 | Varição | 31/12/2023 |
|---|-------------------|-----------------|-------------------|
| Contingência trabalhista | 485 | (408) | 77 |
| Contingências cíveis | 327 | 285 | 612 |
| Passivos contingentes | 23.131 | 1.268 | 24.399 |
| Provisão de comissões a faturar | 17.533 | (17.533) | - |
| Total das bases | 41.476 | (16.388) | 25.088 |

| Total do IRPJ e CSL – diferidos ativos | 31/12/2022 | Varição | 31/12/2023 |
|---|-------------------|----------------|-------------------|
| IRPJ | 10.369 | (4.097) | 6.272 |
| CSL | 3.733 | (1.475) | 2.258 |
| Total do diferido | 14.102 | (5.572) | 8.530 |

IRPJ e CSL – diferidos passivos

| Bases das diferenças temporárias | 31/12/2022 | Varição | 31/12/2023 |
|---|-------------------|----------------|-------------------|
| Taxa de administração sem lance e antecipações | 3.129 | (3.129) | - |
| Total das bases | 3.129 | (3.129) | - |
| Total do IRPJ e CSL – diferidos passivos | 31/12/2022 | Varição | 31/12/2023 |
| IRPJ | 782 | (782) | - |
| CSL | 282 | (282) | - |

| | | | |
|-------------------|---------------|----------------|--------------|
| Total do diferido | 1.064 | (1.064) | - |
| TOTAL | 13.038 | (4.508) | 8.530 |

NOTA 28. RESUMOS DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIO

| Posição das operações do consórcio nos períodos: | 2023 | 2022 |
|--|--------|--------|
| Quantidade de grupos administrados | 187 | 209 |
| Bens entregues no período | 4.631 | 4.300 |
| Bens entregues no total | 29.595 | 31.763 |
| Taxa de Inadimplência | 18% | 15% |
| Quantidade de consorciados ativos | 73.318 | 56.589 |
| Quantidade de consorciados excluídos no período | 3.542 | 2.361 |
| Quantidade de consorciados excluídos total | 34.060 | 34.155 |
| Quantidade de bens pendentes de entrega | 5.097 | 4.427 |

NOTA 29. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As aplicações financeiras são efetuadas exclusivamente em quotas do BRADESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO TÍTULOS PÚBLICOS, CNPJ 00.885.762/0001-12, nos termos do artigo 6º da Circular nº 3.432/09 e estão demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data do balanço (regime de competência).

NOTA 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém contratos de cobertura de seguros em montante considerado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, levando em conta a natureza e o grau de risco.

A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis está demonstrada a seguir:

| <u>Bens segurados</u> | <u>Data de vigência</u> | | <u>Importância segurada</u> |
|-----------------------|-------------------------|------------|-----------------------------|
| | <u>De</u> | <u>Até</u> | |
| Edifícios | 17/08/2023 | 17/08/2024 | 9.000 |

NOTA 31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade em 05 de março de 2024, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.

PARANAPART PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA.
SÓCIO QUOTISTA
CNPJ 11.777.130/0001-51

ANYA S. VOSWINCKEL CELESTINO
SÓCIA QUOTISTA
CPF 802.389.989-91

RICARDO VOGMAN DE LIMA
CPF 003.329.539-55
CRC PR – 054107/O-9